

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

Pela análise do Balanço Patrimonial do **Banco VTB-África SA**, constata-se que o valor do Activo Líquido registado à data de 31 de Dezembro de 2021 ascendeu ao montante de AOA 198.895.208 milhares distribuídos pelas seguintes rubricas:

	Montantes expressos em milhares de Kwanzas		
ACTIVO	31-12-2021	31-12-2020	Δ
Activo líquido			
Disponibilidades	130 074 800	161 947 340	-20%
Aplicações Totais:	67 127 416	33 372 757	101%
Crédito a clientes	19 161 972	10 994 950	74%
Aplicações em Títulos	19 290 629	11 773 570	64%
Aplicações de liquidez	28 674 816	10 604 237	170%
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimer	36 760	36 760	0%
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	0	1 034 955	-100%
Activos tangíveis e intangíveis	1 422 061	940 190	51%
Outros Activos	976 170	1 563 405	-38%
TOTAL DO ACTIVO	199 637 208	198 895 407	0%

Em conformidade aos avisos 04/2019 conjugado com o aviso 07/2019 e o aviso 10/2020 sobre concessão de crédito ao sector real de economia Angolana e plano do Governo Angolano de Diversificação da Economia Nacional, o Banco VTB África, no decorrer do ano 2021, desembolsou um total de AOA 10.759.623 milhares para 5 empresas.

Por outro lado, o passivo total acompanhou igualmente a tendência de aumento, devido ao crescimento de recursos de clientes e da reavaliação dos recursos em moeda estrangeira. A carteira de clientes no final do ano de 2021 registava um total de clientes dos quais 475 empresas e 3.553 particulares comparativamente a 3.759 clientes (450 empresas e 3974 particulares) em 2020.

A What HAT

A 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas do Passivo apresentam a seguinte estrutura:

Montantes expressos em milhares de Kwanzas PASSIVO + SITUAÇÃO LÍQUIDA 31-12-2021 31-12-2020 Passivo Recursos de bancos centrais e de outras instituições de Crédito 1 274 228 1 222 304 4% Depósitos de clientes 164 572 538 164 037 072 0% Provisões para riscos e encargos gerais 1 006 707 540 540 86% Passivos por impostos correntes 1917827 4 954 199 -61% Outros passivos 13 810 174 7 358 060 88% Situação líquida 17 055 734 20 783 237 -18% TOTAL DO PASSIVO ESITUAÇÃO LÍQUIDA 199 637 208 198 895 407 0%

A 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas de Resultados apresentam a seguinte estrutura:

	Montantes exp	oressos em milhares o	le Kwanzas
Proveitos e custos	31-12-2021	31-12-2020	Δ
Juros e rendimentos similares	6 650 273	2 855 995	133%
Juros e encargos similares	-1 516 677	-1 852 171	-18%
Margem financeira	5 133 596	1 003 824	411%
Rendimentos de serviços e comissões	5 963 939	5 833 451	2%
Encargos com serviços e comissões	-183 669	-115 957	58%
Resultados cambiais	5 309 031	12 594 370	-58%
Outros resultados de exploração	-1 329 329	1 314 821	-201%
Produto da actividade bancária	14 893 568	20 630 509	-28%
Custos com o pessoal	-3 889 676	-2 945 594	32%
Fornecimentos e serviços de terceiros	-2 285 116	-1 551 866	47%
Depreciações e amortizações do exercício	-713 082	-490 817	45%
Provisões líquidas de anulações	-550 662	82 828	-765%
Imparidade para crédito e outros activos	-50 247	-593 212	-92%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	7 404 785	15 131 848	-51%
Impostos Correntes	-2 084 637	-5 051 707	-59%
Resultado de operações descontinuadas e/ou em descontinuação	24 476	0	100%
RESULTADO LÍQUIDO INDIVIDUAL DO EXERCÍCIO	5 344 623	10 080 142	-47%

O decréscimo de resultados cambiais resultou de sobrevalorização de kwanza em relação de moeda estrangeira. O aumento de margem financeira resultou de aumento da carteira de crédito.

	Montant	es expressos em milha	res de Kwanzas
FUNDOS PRÓPRIOS -RACIO DE SC	Dec-20	Dec-21	Δ
Fundos Próprios de Base	20 783 238	17 055 733	-18%
Fundos Próprios Complementares	0	0	0%
Fundos Próprios Regulamentares	20 783 238	17 055 733	-18%
RÁCIO DE SOLVABILIDADE	33%	24,26%	-25,62%

O Rácio de Solvabilidade de 24,26 % alcançado em 2021 para além de estar em conformidade com a regulamentação das Instituições Financeiras encontra-se muito acima do rácio mínimo exigido pelo Banco Nacional de Angola de 10%, demonstrando-se assim a capacidade do Banco em honrar com os seus compromissos a médio e longo prazo.

Rendibilidade:

Hell HATA

O resultado líquido alcançado de AOA 5.344.623 milhares posicionou os indicadores que medem o Retorno Médio do Capital Investido pelos acionistas (ROAE), bem como dos Activos médios do Banco (ROAA), em 3 % e 31% respetivamente.

Produtividade:

O indicador que relaciona o produto bancário com o número médio dos trabalhadores no ano 2021 (85 Trabalhadores) e 2020 (82 Trabalhadores) foi de AOA 175.218 contra AOA 251.918 milhares do ano 2020. Este indicador representa a contribuição de cada colaborador para o alcance do resultado líquido obtido em 2021.

Custos/Proveitos:

O Rácio de eficiência (CIR) situou-se nos 41 % em 2021 contra os 22% em 2020.

Solvabilidade:

No período em análise, o Banco apresenta um rácio de Liquidez em todas as moedas 10,58 %, indicando que os fundos de tesouraria e as disponibilidades do Banco cobrem as dívidas de curto prazo.

O rácio de solvabilidade regulamentar, a 31 de Dezembro 2021 era de 24,26 % que garante ao Banco a capacidade de solver os seus compromissos de médio e longo prazo.

Qualidade dos Activos:

Em 31 de Dezembro de 2021 não possuiu ativos de alto risco.

A What H + 1 H

Montantes expressos em milhares de Kwanzas

PRINCIPAIS INDICADORES BALANÇO	Dec-20	Dec-21	Δ
Activo Líquido	198 895 407	199 637 208	0%
Credito s/ Clientes	10 994 950	19 161 972	74%
Recursos Totais de Clientes	164 037 072	164 572 538	0%
Capitais Próprios Equiparados	20 783 238	17 055 734	-18%
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Margem Financeira	1 003 824	5 133 596	411%
Resultados cambiais	12 594 370	5 309 031	-58%
Margem de Serviços (exclui os resultados cambiais) e Outros resultados de exploração	7 032 315	5 780 270	-18%
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	216 768	567 181	162%
A - PRODUTO BANCÁRIO (PB)	20 630 509	14 893 567	-28%
Resultado Antes de Impostos	15 131 848	7 404 784	-51%
Resultado Líquido (Após Impostos s/ Lucros)	10 080 141	5 344 623	-47%

		Montantes expressos em	ssos em milhares de Kwanzas	
RÁCIOS		31.12.20	31.12.21	
ROAA	1/	5%	3%	
ROAE	*	49%	31%	
Rácio de efi	ciência (Cost / Income)	22%	41%	

Gestão de Risco:

O Banco controla rigorosamente todos os riscos, nomeadamente: risco de mercado, incluindo risco cambial e risco de taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez. O Banco cumpre rigorosamente toda legislação e normas relativamente à gestão de riscos do prescritos pelo Banco Nacional de Angola, cujo controlo é realizado numa base contínua. Em resultado deste controlo o Banco cumpre totalmente com os normativos do BNA.

Risco de liquidez.

O Banco manteve o acompanhamento e controlo dos prazos de vencimento, exigibilidade dos activos/passivos bem como um adequado plano de funding.

Risco de mercado

A discussão e adoção de posições seguras para o Banco foram consideradas prioridades na gestão de risco de mercado.

Risco de taxa de câmbio

A gestão do risco de taxa de câmbio é efectuada por meio da governação de posições estruturais resultantes do negócio com os clientes do Banco. O Banco monitoriza diariamente o risco cambial em relação ao dólar/euro face ao kwanza, bem como entre o dólar e o euro.

Risco de taxas de juro

Os limites quantitativos para o risco de taxa de juro foram determinados com base nos objectivos do Banco de limitar a sua exposição a consequências adversas advindas das alterações significantes as taxas de juro.

Risco de crédito

O Banco monitoriza constantemente a qualidade da carteira de crédito e cria as imparidades necessárias de acordo com IFRS9.

Governação Corporativa e Sistema de Controlo Interno

O Banco responde a todos os requisitos previstos nos Avisos 1/2013 e 2/2013 e 01/2022, relativos à Governação Corporativa e Sistema de Controlo Interno. No princípio do Ano transato, por iniciativa do Banco Nacional de Angola foram implementadas no Banco o ICAAP e ILAAP.

Evolução do Banco

Desde o final do mês de Fevereiro do corrente ano que se tem verificado um conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o qual tem merecido um mediatismo significativo, com implicações geopolíticas consideráveis e consequentes impactos em diversas vertentes, de onde se destacam os diversos pacotes de sanções aplicadas à Rússia por parte dos Estados Unidos da América (EUA) e da União Europeia (EU). Dada a impossibilidade em conseguir prever, com fiabilidade, por quanto tempo este conflito se prolongará, torna-se também impraticável antecipar futuras sanções que venham a ser aplicadas, bem como a sua dimensão, extensão e os seus impactos globais.

Ainda assim, tendo presente a actual estrutura accionista do VTB África, detido em 50.10% pelo VTB Bank PJSC e em 49.87% pelo Eng. António Carlos Sumbula, compete ao Conselho de Admnistração do Banco efectuar um breve enquadramento da sua visão sobre os impactos do referido conflito na actividade do VTB África e, da mesma forma, enquadrar os argumentos que estiveram na base da preparação das presentes demonstrações financeiras em base de continuidade.

Em primeiro lugar importa referir que o Banco VTB África possui 12 anos de actividade em Angola, focada nos sectores mineiro, diamantífero, agrícola, avícola, bebidas, e consumo e comércio a retalho. O Balanço do Banco é composto maioritariamente por títulos de dívida pública da República de Angola, em Kwanzas, e por disponibilidades, em moeda estrangeira, geradas pelos depósitos dos seus clientes em moeda estrangeira, conforme apresentado nas notas anexas de gestão de riscos de crédito (Nota 26.1) e de liquidez (Nota 26.3).

Por via da recente aplicação das sanções acima mencionadas ao sistema bancário russo e ao Grupo VTB, incluindo o VTB África e a sua operação em Angola, o Banco ficou impossibilitado, desde o passado dia 25 de Março de 2022, por tempo indeterminado, de efectuar transacções em moeda estrangeira, nomeadamente em Dólares dos Estados Unidos (USD) e em Euros (EUR). O regime e a natureza destas sanções privam o Banco da possibilidade de entrar em qualquer relacionamento comercial e realizar transacções com quaisquer bancos ocidentais (países do G7 e todos os países da União Europeia), operando o Banco neste momento apenas com a Moeda Nacional (Kwanza) e títulos de Angola no mercado nacional.

I Whit Hot His

Com o objectivo de assegurar a continuidade das suas operações e da sua actividade, focada nas áreas e nos sectores acima referidos da economia Angola, o Banco VTB África delineou e aprovou um Plano de contingência para o exercício de 2022 assente num conjunto de medidas para assegurar a continuidade e o reposicionamento do negócio do Banco, com enfoque nas seguintes dimensões:

- 1. Medidas para normalizar a situação financeira do Banco e manter a sua rentabilidade, tendo nomeadamente presente a redução significativa do volume de operações projectada para 2022, com maior incidência nas operações internacionais, através da redução de custos até ao final de 2022, um foco na carteira de títulos de dívida pública Angolana e captação de depósitos de clientes em Moeda Nacional;
- 2. Apoio do BNA durante o período de estabilização do Banco, mantendo o Banco uma comunicação e interacção próxima com o regulador da actividade bancária, com maior incidência nos temas de requisitos de capital e requisitos adicionais de liquidez, nomeadamente por via da referida concentração da carteira de depósitos (mais de 50%) num único cliente.
- 3. Regularização das obrigações do Banco perante o referido cliente depositante durante o exercício de 2022.
- 4. Medidas para alterar a actual estrutura do capital accionista, o que poderá permitir ao Banco solicitar a retirada das sanções actualmente impostas pelos EUA e UE. O Conselho de Administração e os accionistas do Banco irão analisar, no decorrer de 2022, a possibilidade de venda da participação pertencente ao VTB Bank PJSC no capital do Banco VTB África a favor do actual accionista minoritário, ou de outros investidores angolanos. É entendimento do Conselho de Administração do Banco que a concretização deste cenário possibilitará a solicitação ao OFAC da retirada do Banco VTB África da lista de sanções, precedida de autorização formal do BNA.

Apresentamos em seguida os principais impactos decorrentes do conflito acima em cada um dos principais riscos a que o Banco se encontra exposto assim como, sempre que aplicável, uma maior profundidade sobre as principais medidas que o Conselho de Administração do VTB África tem vindo a adoptar desde o início do mês de março de 2022 para mitigação dos referidos riscos:

• Risco de liquidez

Desde o início do conflito, com particular enfoque no mês de Março de 2022, o Banco tem assegurado uma comunicação contínua com os seus clientes e depositantes no sentido de assegurar uma adequada salvaguarda dos seus interesses e patrimónios. O maior enfoque foi dado aos depositantes em moeda estrangeira, tendo-lhes sido dada a possibilidade de reembolso imediato dos seus depósitos em moeda estrangeira por via de Moeda Local. Esta operação teve o devido acompanhamento e apoio por parte do regulador (BNA), nomeadamente:

- pela autorização da transferência dos fundos da reserva obrigatória em moeda estrangeira junto do regulador para reserva livre, e compromisso da compra deste saldo em moeda estrangeira por parte do regulador, em troca de moeda nacional;
- o pela isenção temporária (6 meses) ao Banco VTB do cumprimento dos requisitos de liquidez e da obrigação de concessão de créditos ao sector real da economia.

Na sequência destas medidas, a carteira de recursos de clientes registou uma redução aproximada de 48% no final de março de 2022, por comparação a 31 de Dezembro de 2021. Se excluirmos da carteira de depósitos do Banco nestes dois períodos um único cliente, que apresenta uma elevada concentração de depósitos em USD no final de 2021, os quais por sua vez se encontram aplicados junto do VTB Bank PJSC, concluímos que a carteira de recursos de clientes apresenta uma redução de 66% no mesmo

Hellah Hell

período (dados preliminares) para cerca de AKZ 25 mil milhões. O risco de liquidez do Banco em 31 de Dezembro de 2021 encontra-se apresentado na nota "26.3. Risco de liquidez" do anexo às contas.

Salientamos que o referido cliente encontra-se devidamente informado do actual enquadramento, mais concretamente sobre a impossibilidade de movimentação dos depósitos em USD enquanto persistam as sanções de bloqueio impostas ao Grupo VTB, sendo dessa forma impossível assegurar a transferência do dinheiro para fora do perímetro deste Grupo no curto prazo sem que ocorra um incumprimento do regime das sanções.

Atentos a este enquadramento jurídico, o Conselho de Administração considera não existir qualquer possibilidade de a concentração de depósitos acima referida impactar o risco de liquidez do Banco no curto prazo e, dessa forma, colocar em causa a continuidade do Banco.

Por último, importa referir que a gestão do risco de liquidez do Banco poderá ainda passar pela redução da carteira de crédito a clientes, quer através da cedência de algumas operações a outras instituições bancárias em Angola, ou pela simples gestão da nova produção, assim como pela venda parcial da carteira de títulos de investimento ao custo amortizado (títulos da dívida pública Angolana).

• Gestão de capital e Solvabilidade

Em conformidade com o divulgado na nota "26.5. Gestão de capital", o rácio de solvabilidade regulamentar do Banco em 31 de Dezembro de 2021 situa-se nos 24.26%, acima do limite mínimo de 10% exigido pelo BNA no Aviso 02/2016.

Também no que diz respeito aos Fundos Próprios Regulamentares, importa referir que o Banco apresenta um total de Fundos Próprios Regulamentares em 31 de Dezembro de 2021 de AKZ 17,055 milhões, o qual se situa muito acima do limite mínimo regulamentar de AKZ 7,500 milhões definido pelo BNA no

Aviso 02/2018 de 9 de Março. O Conselho de Administração do Banco considera, desta forma, tendo por base a melhor informação disponível à presente data, e tendo nomeadamente em consideração as medidas incluídas no Plano de contingência resumidas acima, que o Banco se encontra adequadamente capitalizado para ajustar o seu plano de negócios e a sua actividade no decorrer do exercício de 2022, tendo como pressuposto as limitações acima descritas.

Risco de crédito

Com exceção feita ao aumento do risco de crédito associado à revisão em alta do rating externo do VTB Bank PJSC no decorrer de 2022, revisto pela agência de rating Moody's de Baa3 para Caa-C no dia 6 de Março de 2022, de onde resulta um aumento de imparidade estimada (PD a 12 meses) para as aplicações junto do VTB Bank PJSC existentes no final de março de 2022 no montante de AKZ 233 milhões, o Conselho de Administração do Banco não estima, ao nível das operações de clientes de crédito, um aumento de risco de crédito significativo no exercício de 2022 por via do actual conflito e tendo nomeadamente por base a informação disponível à presente data.

Importa igualmente ter presente que, não sendo este conflito um evento subsequente ajustável em 31 de Dezembro de 2021, os parâmetros de risco de crédito utilizados pelo Banco com referência a essa data não incorporam qualquer efeito ou ajustamento decorrente do mesmo. Naturalmente esta situação será tida em consideração na revisão dos parâmetros de risco a ocorrer no próximo exercício.

• Risco reputacional

Helbak H. H.

No contexto em que o Banco VTB África que se encontra inserido, tendo igualmente presente a sua reduzida actividade e operação em Angola, e a comunicação próxima que o Banco tem vindo a assegurar com os seus clientes, correspondentes e parceiros, o Conselho de Administração considera que o risco reputacional do VTB África está a ser gerido de forma cuidada, por forma a que o mesmo seja mitigado a um nível aceitável ao longo do exercício de 2022, não colocando assim em causa a continuidade das operações do Banco. Refira-se que o enfoque da estratégia do Banco no segmento de empresas em detrimento do segmento de retalho é um aspecto preponderante, pois permite ao Banco uma maior estabilidade e maturidade dos seus clientes na gestão deste risco.

Outros riscos

Tendo presente a actual estrutura do Balanço do Banco em 31 de dezembro de 2021, não se estimam impactos materiais decorrentes do conflito já mencionado, nomeadamente no que diz respeito ao risco de mercado (cambial e taxa de juro), operacional e compliance.

Proposta de aplicação de resultados

O lucro líquido obtido pelo Banco VTB-África, S.A. em 2021 foi AKZ 5 344 623 386,78 (cinco bilhões e trezentos e quarenta e quatro milhões e seiscentos e vinte e três mil e trezentos e oitenta e seis kwanzas e setenta e oito cêntimos). Foi proposto deistribuir este lucro na seguinte ordem:

- O valor de AKZ 534 462 338,68 (quinhentos e trinta e quatro milhões e quatrocentos e sessenta e dois mil e trezentos e trinta e oito kwanzas e sessenta e oito cêntimos) será remetido para o fundo de reserva do Banco VTB-África, S.A. de acordo com o ponto 1 do Artigo 89 da Lei de Bases das Instituições Financeiras da República Angola.
- O valor de lucro líquido no valor de AKZ 4 810 161 048,10 (quatro bilhões e oitocentos e dez milhões e cento e sessenta e um mil e quarenta e oito kwanzas e dez cêntimos) não será distribuído mantendo-se registado nos "resultados transitados".

Luanda, ao 07 de Abril de 2021.

Presidente de Conselho de Administração

Dr. Igor Skvortsov

A Presidente da Comissão Executiva

Dra. Arle

Dra. Arlene Manuela de Sousa

A Administradora Executiva

Dra. Olga Ivanova

O Administrador Executivo

Dr. Hamilton Soares

